



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11828 - Resumo Expandido - Trabalho - 15a Reunião da ANPEd – Sudeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

### O PROCESSO DE CONSTITUIÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Fernanda Rodrigues Alves Costa - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

Geide Rosa Coelho - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

### **O PROCESSO DE CONSTITUIÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Este trabalho apresenta resultados parciais de uma pesquisa que investiga a docência na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). O objetivo do estudo foi compreender o processo de constituição da identidade docente e de desenvolvimento profissional de professores dessa modalidade de ensino. Tendo a pesquisa (auto)biográfica como suporte, buscamos interpretar aspectos da vida pessoal e profissional, que emergem das narrativas dos participantes, relacionados aos modos de ser/tornar-se docente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) em um Instituto Federal do estado de Minas Gerais.

Com base em NÓVOA (1992), o estudo desloca o debate sobre a identidade profissional dos professores das competências necessárias para a prática docente para a perspectiva de uma profissão reflexiva e científica que desenvolve os seus próprios sistemas e saberes, estando em constante processo de transformação. Nesta abordagem, procuramos na interface entre o pessoal e o profissional captar, nas histórias narradas, como os docentes se percebem, como compreendem a profissão, o próprio desenvolvimento ao longo da carreira e quais são as suas projeções para o futuro.

Para responder tais questões, adotamos o paradigma epistêmico-metodológico narrativo e o método (auto)biográfico. Entendemos que essa abordagem possibilita focar nos professores incluindo a sua dimensão pessoal, as interações e os contextos específicos em que se inscreve sua trajetória de vida. Conforme Bolívar (2002), a narrativa permite captar a riqueza e os detalhes dos significados nos assuntos humanos (motivações, sentimentos, desejos ou propósitos) que não podem ser expressos em definições, afirmações factuais ou

proposições abstratas. Com essa fundamentação, utilizamos como dispositivos para produção dos dados a entrevista narrativa, seguindo a forma proposta por Jovchelovitch e Bauer (2002), e a roda de conversa, conforme Moura e Lima (2014). Destacamos que essa investigação foi submetida à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa e obteve aprovação com número de registro 31924820.5.0000.5542.

Ao todo, a pesquisa contou com a participação de 18 professores, elegemos 11 para compartilhar suas histórias por meio de entrevista individual e 7 para a realização da roda de conversa. As reuniões ocorreram entre os meses de março e abril de 2021. Devido ao contexto da pandemia de Covid-19, os encontros foram realizados de forma virtual utilizando a plataforma Google Meet.

O material (auto)biográfico produzido foi rico em detalhes, argumentações e em colocações com referência a acontecimentos concretos, em lugares e em tempos bem definidos. Os percursos formativos e profissionais narrados foram múltiplos, bem como os contextos de ingresso na carreira docente. Há professores que não exerciam a docência como atividade profissional antes da aprovação no concurso e atuavam principalmente no ramo da indústria. Outros tiveram a experiência de trabalhar como instrutores em escolas profissionalizantes e há aqueles que dedicaram-se exclusivamente aos estudos em nível de pós-graduação. Tivemos casos de participantes que acumulavam o trabalho na indústria e na docência. Muitos, porém, atuavam no magistério no ensino básico nas redes municipais e estaduais, e no nível superior, em faculdades particulares.

A diversidade esteve presente, também, na formação inicial, entre os participantes tinham os bacharéis em física e química, graduados em engenharia de controle e automação e em engenharia mecânica, além dos licenciados em biologia, educação física, física, história, língua portuguesa, língua inglesa, matemática e química. As narrativas sinalizaram para um compromisso dos professores com a sua formação em nível de pós-graduação, a maioria em sua área específica de atuação. Essa variedade na formação inicial e elevado grau acadêmico é uma realidade do corpo docente dos Institutos Federais do país (MACHADO, 2008).

Nas narrativas, embora o foco estivesse na trajetória formativa e profissional dos participantes e na docência na Rede Federal, as dimensões da vida pessoal estavam sempre presentes, sustentando e dando sentido às histórias. Assim, apesar de apresentarem diferentes experiências profissionais e formativas antes do ingresso na Rede Federal, a maioria das histórias indicou o início no magistério como algo não planejado e relaciona a permanência na carreira a um sentimento de satisfação pessoal, a estabilidade, a remuneração e a condição de trabalho. A interpretação inicial do material (auto)biográfico também possibilitou compreender uma tendência de valorização da formação na área de conhecimento específico e de técnicas de ensino adquiridas na experiência do trabalho em detrimento da formação profissional da docência. Ainda, emergiu das narrativas algumas especificidades do trabalho docente na EPT que marcaram o processo identitário dos participantes, como o desenvolvimento de pesquisa e a verticalização do ensino, que impuseram ao docente atuar

em diferentes etapas e modalidades, com diversos currículos e públicos, exigindo maior preparação técnica, científica e didática, além de múltiplos planejamentos.

Outros aspectos relacionados aos modos como o professor foi constituindo sua identidade profissional foram: a influência familiar, a relação com os colegas de profissão e com os alunos, a visão pessoal e social da docência, o contexto de vida e institucional. Desta forma, concordamos com Moita (2013), ao reconhecer a identidade profissional docente como uma elaboração que perpassa por toda a trajetória de vida do professor, desde antes a entrada na profissão, em diferentes e sucessivas fases e instituições, sendo construída com base nas experiências, nas ações, nas práticas, nas continuidades e descontinuidades, tanto no que diz respeito às representações, como no que se refere ao trabalho concreto.

Entendemos que as narrativas nos apresentam uma complexa rede de informações e inúmeras potencialidades analíticas. As histórias trazem o que é próprio de cada professor em diálogo com o contexto social e histórico de suas vidas, provocando narrador e ouvinte a refletir sobre experiências pessoais e sociais do passado na perspectiva do presente, organizando, modificando e criando novas histórias e possibilidades de futuro. Assim, as narrativas dos professores constituem um importante meio de produção do conhecimento no campo de estudos referentes à profissão e profissionalização docente e para a política orientada para a formação de professores que atuam na EPT.

**Palavras-chave:** Identidade docente. Desenvolvimento profissional. Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal. Pesquisa narrativa.

## REFERÊNCIAS

BOLÍVAR, Antonio Botía. “¿De nobis ipsis silemus?”: Epistemología de la investigación biográfico-narrativa en educación. **Revista Electrónica de Investigación Educativa**, v. 4, n.1, 2002.

JOVCHELOVITCH, Sandra.; BAUER, Martin W. Entrevista narrativa. In: BAUER, M. W. GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**. Tradução: Pedrinho Guareschi. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. Diferenciais inovadores na formação de professores para a Educação Profissional. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**, Brasília, DF, v. 1, n. 1, p. 8-22, jun. 2008.

MOITA, Maria da Conceição. Percursos de formação e de transformação. In.: NÓVOA, Antonio (org.). **Vidas de professores**. 2. ed. Porto: Porto Editora, p. 111-140, 2013.

MOURA, A. B. F.; LIMA, M. G. S. B. **A reinvenção da roda**: Roda de conversa, um instrumento metodológico possível. *Interfaces da Educação*. Paranaíba, v.5, n.15, p.24-35, 2014.

NÓVOA, António. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, António (Org.). **Os professores e a profissão**. Lisboa: Dom Quixote, 1992 p.15-33.